

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo integral
no período de primavera de 2011**

**TEMA GERAL:
EXPERIMENTAR, DESFRUTAR E EXPRESSAR CRISTO**

Mensagem Vinte e Sete

Em Gálatas

(2)

**Aquele que se entregou pelos crentes e que vive neles
e a totalidade da bênção do pleno evangelho de Deus a qual abrange tudo**

Leitura bíblica: Gl 2:20; 3:14

- I. Gálatas revela que o plano de Deus segundo o Seu bom prazer é trabalhar o próprio Cristo em nós; a coisa mais maligna, segundo Gálatas, é distrair as pessoas desviando-as de Cristo – Gl 1:4-17; 2:4, 20; 4:19; Jr 2:13; cf. Is 57:20; Hb 1:1.**
- II. Cristo é Aquele que se entregou pelos crentes e que vive neles – Gl 2:20:**
- A. Seirmos que já fomos crucificados com Cristo e que já não somos nós quem vive, mas Cristo vive em nós, e se louvamos o Senhor por esse fato, então, Ele terá mais base em nós e será expressado através de nós.
 - B. *Já não sou eu* em 2:20 não indica uma vida permutada, uma vida na qual Cristo entra e nós saímos, pois, mais adiante neste versículo Paulo diz “vivo”.
 - C. Como pessoas regeneradas, temos tanto o velho “eu”, que foi crucificado (Rm 6:6) e a respeito do qual Paulo disse “já não sou eu”, como um novo “eu”, a respeito do qual Paulo disse “vivo”.
 - D. O velho “eu”, que foi terminado, não tinha divindade; ao novo “eu” foi acrescentado Deus como vida; o novo “eu” passou a existir quando o velho “eu” foi ressuscitado e Deus lhe foi acrescentado.
 - E. Por um lado, Paulo foi terminado, mas por outro, um Paulo ressurreto, uma pessoa regenerada com Deus como sua vida, ainda vivia.
 - F. Além do mais, embora Paulo tenha dito “já não sou eu”, ele também disse “mas é Cristo quem vive em mim”, pois era Cristo que vivia, mas era em Paulo que Cristo vivia; ambos, Cristo e Paulo, tinham uma só vida e um só viver.
 - G. Por um lado, nós, gentios, que éramos ramos da oliveira brava, fomos cortados de uma oliveira brava – o Adão caído; por outro lado, fomos enxertados numa oliveira cultivada – o Cristo ressurreto – Rm 11:17, 24:
 - 1. Porque fomos enxertados em Cristo, temos uma união orgânica com Ele e a Sua experiência tornou-se a nossa história.
 - 2. Pelo cortar todo-inclusivo da morte todo-inclusiva de Cristo na cruz, estamos mortos para tudo menos para Deus.

3. Quando Ele morreu na cruz, nós morremos Nele; quando Ele foi crucificado, nós fomos cortados da oliveira brava, ou seja, fomos cortados do ego, da carne, do mundo, da religião e da lei com as suas ordenanças – Gl 2:19.
4. Além disso, porque fomos enxertados em Cristo, a Sua ressurreição tornou-se a nossa história; portanto, podemos declarar fortemente que fomos crucificados, sepultados e ressuscitados com Cristo – Rm 6:3-4; Ef 2:6.
5. É pela fé em Cristo que entramos em tal união orgânica:
 - a. A fé dos crentes, na verdade, não é a sua própria fé, mas é Cristo que entra neles para ser a sua fé – Rm 1:12; 3:22 e nota de rodapé 1; Gl 2:16 e nota de rodapé 1.
 - b. Creemos em Cristo é o apreço que temos por Ele como reação à Sua atração – Gl 2:20b; 2Co 5:14-15; Rm 10:17; Hb 12:1-2a; cf. At 14:27.
 - c. A fé vem do ouvir a palavra; quando vimos à Palavra viva (Cristo) na palavra escrita (a Bíblia), Ele torna-Se a palavra de fé aplicada (o Espírito) a nós – Rm 10:8, 17; Gl 3:2; Jo 5:39-40; cf. Hb 3:12.
 - d. Quando o homem ouve Cristo, O conhece, aprecia e valoriza, Ele faz com que a fé seja gerada no homem, tornando-se no homem a fé que o capacita a crer Nele – Hb 12:2; Rm 10:17; Gl 3:2, 5; 5:6.
 - e. Fé é crer que Deus existe; Ele deve ser o Único em tudo, e nós temos de ser nada em tudo – Hb 11:1, 5-6.
 - f. Nós, crentes, vivemos pela fé e infundimos Cristo como fé nos outros ao exercitarmos o nosso espírito de fé para os infundir com fé (2Co 4:13; Rm 10:14-17), a fim de que sejam introduzidos nas seguintes relações orgânicas com Cristo para o Seu propósito:
 - (1) Cristo é a oliveira cultivada e a videira e nós somos os Seus ramos – Rm 11:17, 24; Jo 15:1-8.
 - (2) Cristo é a Cabeça e nós somos os Seus membros – 1Co 12:12, 27.
 - (3) Cristo é o sopro da vida, a água da vida e o pão da vida e nós somos aqueles que O respiram, bebem e comem – Jo 20:22; 4:10, 14; 7:37-39a; 6:35, 51-63, 68.
 - (4) Cristo é o Noivo e nós somos a Sua noiva – Jo 3:29-30; 2Co 11:2-3.
 - g. Fé é o Deus subjetivo aplicado ao nosso ser; assim como nada é impossível para Deus, nada é impossível para a fé – Mt 17:20; 19:26.
 - h. O grande poder da fé que é irreprimível e ilimitado motiva milhares a sofrer pelo Senhor, arriscar as suas vidas e a tornarem-se enviados que vencem e mártires para propagar o evangelho da economia eterna de Deus aos confins da terra – Lc 18:8; Rm 16:3-4; At 20:24; 1Tm 1:4, 11-12; Mt 24:14.

III. Cristo como descendente de Abraão é para a bênção de todas as famílias da terra; o descendente único de Abraão como o último Adão tornou-se o Espírito que dá vida – Gn 12:2-3, 7; 17:7-8; Gl 3:14, 16, 29; 1Co 15:45b; Jo 12:24:

- A. O Cristo ressurreto como o Espírito que dá vida é o descendente transfigurado de Abraão, a semente de Abraão, que nos foi dispensada a fim de nos tornar filhos de Abraão, o descendente corporativo de Abraão, aqueles que podem receber e herdar o Espírito consumado como a bênção de Abraão – Gl 3:7, 14; 4:28:

1. O aspecto físico da bênção que Deus prometeu a Abraão era a boa terra (Gn 12:7; 13:15; 17:8), que prefigurava o Cristo todo-inclusivo como o Espírito todo-inclusivo que dá vida (1Co 15:45b; 2Co 3:17).
 2. Cristo como o Espírito que dá vida é a bênção de Abraão (Gl 3:14), a realidade tanto do descendente de Abraão como da boa terra prometida a Abraão; a nossa bênção, hoje, é o próprio Deus, que está corporificado em Cristo e se torna real como o Espírito a fim de nos ser dispensado para o nosso desfrute.
- B. Podemos receber continuamente Cristo como o Espírito todo-inclusivo que dá vida a fim de que Ele cresça em nós como o descendente de Abraão e para que nós O desfrutemos como a terra prometida a Abraão pelo ouvir da fé – Gl 3:2, 5; 2 Cor. 4:13:
1. Para receber o Espírito, precisamos de ouvidos para ouvir o que o Espírito diz às igrejas (Ap 2:7; cf. Hb 5:11-14); a medida do Espírito que pode ser dispensada às nossas partes interiores depende de quanto ouvimos (Mc 4:23-25; Mt 13:14-16; 5:3, 8; Lc 10:38-42).
 2. Temos de ser um com Cristo como o Salvador-Escravo ao amando-O ao máximo e tomando-O como nossa consagração absoluta, permitindo que Ele abra os nossos ouvidos para ouvir Suas instruções divinas, Suas mensagens frescas, que nos dispensam o Espírito divino a fim de que sirvamos a Deus em nosso espírito no evangelho do Seu Filho – Êx 21:1-6; Is 50:4-5; Fp 3:3; Jo 6:63; 2Co 3:6; Rm 1:9.

IV. Gálatas revela a maneira de receber, experimentar e desfrutar Cristo como o Espírito todo-inclusivo que dá vida – a totalidade da bênção do pleno evangelho de Deus a qual abrange tudo – Gl 3:14:

- A. A maneira de receber, experimentar e desfrutar o Cristo todo-inclusivo como o Espírito todo-inclusivo que dá vida é: Deus revela Cristo em nós; vivemos a vida cristã segundo o Cristo que vimos – Gl 1:16a; Ef 1:17; Gn 13:14-18.
- B. A maneira de receber, experimentar e desfrutar o Cristo todo-inclusivo como o Espírito todo-inclusivo que dá vida é: receber Cristo pelo ouvir de fé – Gl 3:2.
- C. A maneira de receber, experimentar e desfrutar o Cristo todo-inclusivo como o Espírito todo-inclusivo que dá vida é: nascer segundo o Espírito e receber o Espírito do Filho de Deus em nosso coração – Gl 4:29b, 6.
- D. A maneira de receber, experimentar e desfrutar o Cristo todo-inclusivo como o Espírito todo-inclusivo que dá vida é: revestirmo-nos de Cristo mediante o batismo que nos coloca em Cristo – Gl 3:27.
- E. A maneira de receber, experimentar e desfrutar o Cristo todo-inclusivo como o Espírito todo-inclusivo que dá vida é: ser identificado com Cristo na Sua morte, a fim de que não sejamos nós quem vive, mas Cristo viva em nós; e a vida que agora vivemos na carne, vivemos na fé de Cristo – Gl 2:20:
 1. Ser identificado com Cristo significa ser um espírito com Ele e até ser uma entidade com Ele – 1Co 15:45b; 6:17; Fp 1:20-21a.
 2. Somos identificados com Cristo na Sua morte, a fim de que não sejamos nós quem vive, mas Cristo viva em nós – Rm 6:3-4; Gl 2:20.
- F. A maneira de receber, experimentar e desfrutar o Cristo todo-inclusivo como o Espírito todo-inclusivo que dá vida é: viver e andar pelo Espírito – Gl 5:16, 25.

- G. A maneira de receber, experimentar e desfrutar o Cristo todo-inclusivo como o Espírito todo-inclusivo que dá vida é: Cristo é formado em nós mediante as dores de parto – Gl 4:19:
1. Ter Cristo formado em nós depende de sermos transformados; sermos transformados e ter Cristo formado em nós fazem com que sejamos conformados à Sua imagem – 2Co 3:18; Rm 8:29.
 2. Ter Cristo formado em nós é ter as três partes da nossa alma (mente, emoção e vontade) renovadas – Rm 12:2; 2Co 4:16.
- H. A maneira de receber, experimentar e desfrutar o Cristo todo-inclusivo como o Espírito todo-inclusivo que dá vida é: semear para o Espírito, tendo em vista o desejo e a meta do Espírito, para realizar o que o Espírito deseja – Gl 6:7-8.
- I. A maneira de receber, experimentar e desfrutar o Cristo todo-inclusivo como o Espírito todo-inclusivo que dá vida é: gloriar-se na cruz de Cristo e viver uma nova criação – Gl 6:14-15.
- J. A maneira de receber, experimentar e desfrutar o Cristo todo-inclusivo como o Espírito todo-inclusivo que dá vida é: pela graça do Senhor Jesus Cristo com o nosso espírito – Gl 6:17-18.